

Imagem positiva da agropecuária chega a 80%

Nova pesquisa Quaest confirma que o setor é considerado pelos mineiros como a principal atividade econômica e o mais importante para o desenvolvimento do Estado; apenas 0,8% apontam o agro como “vilão” ambiental.

PÁGS. 3 E 4

Festival do Queijo Artesanal de Minas reuniu mais de 17 mil visitantes, no Parque da Gameleira



Sucesso total

FQAM reuniu milhares de pessoas e comercializou 4,6 t de queijos

PÁGS. 8 E 9

‘Camisa Verde que Transforma’

PÁG. 7

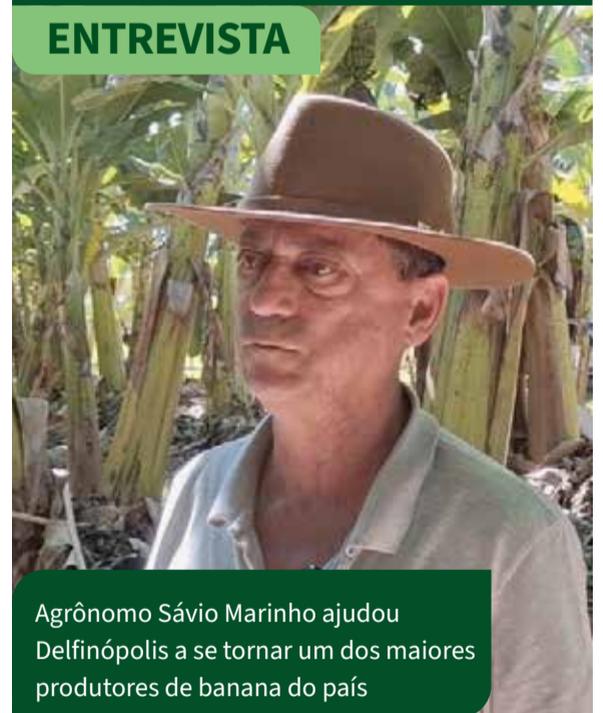
PIB do agro cresceu R\$ 20,5 bi

PÁG. 7

Pioneirismo na bananicultura

PÁG. 5

ENTREVISTA



Agrônomo Sávio Marinho ajudou Delfinópolis a se tornar um dos maiores produtores de banana do país

Onde tem ATeG tem mais

estrATéGia

para o produtor rural.



A CAMISA VERDE QUE TRANSFORMA

sistemafaemg.org.br

Palavra do presidente

AMIGOS PRODUTORES

Há 74 anos, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) atua em favor do desenvolvimento do campo. Não por acaso, o aniversário da nossa instituição, celebrado em 7 de julho, coincide com o Dia do Produtor Rural Mineiro — verdadeiro protagonista dessa história e do nosso compromisso diário.

Entre as diversas ações promovidas pelo Sistema Faemg Senar em prol do produtor, destaca-se o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Por meio de seus técnicos de campo, o pro-

grama leva orientações diretamente às propriedades rurais. A tradicional **camisa verde** vestida por esses profissionais sempre foi muito mais que um uniforme: simboliza a chegada do conhecimento, da tecnologia e da gestão eficiente.

Por trás dessa camisa estão profissionais preparados e comprometidos em caminhar lado a lado com os produtores, oferecendo soluções para elevar a produtividade e a renda. Mais do que isso, seu trabalho impacta positivamente toda a sociedade, garantindo alimento de qualidade para a população e desenvolvimento econômico para Minas Gerais.

Agora, a **camisa verde** se torna protagonista de uma campanha publicitária para ampliar o reconhecimento da marca Sistema Faemg Senar e mostrar à sociedade, urbana e rural, a força e relevância do nosso trabalho. O produtor rural merece ser valorizado e respeitado. A confiança da sociedade nesse produtor é essencial para seguirmos avançando.

A recente pesquisa Quaest-FAEMG reforça essa visão: 80% dos mineiros têm uma percepção positiva do agro, mas muitos ainda desconhecem o trabalho realizado pelo Sistema Faemg Senar. Esse dado nos desafia a comunicar, cada vez melhor, quem somos,

o que fazemos e como transformamos a realidade no campo.

Seguiremos firmes nesse propósito, com a **camisa verde** no peito e a certeza de que, juntos, podemos transformar ainda mais o presente e o futuro do nosso agro. Parabéns aos produtores rurais mineiros, que celebramos não apenas em 7 de julho, mas em todos os dias do ano.



Antônio Pitanguí de Salvo

Presidente do Sistema Faemg Senar e do Conselho Administrativo do Senar MG

Fala aí...

“Receber esta condecoração representa não apenas o meu trabalho, mas o esforço coletivo de muitos que, comigo, contribuíram para a criação da legislação que temos hoje.”

Altino Rodrigues, gerente de Relações Institucionais do Sistema Faemg Senar, sobre homenagem recebida no Festival do Queijo Artesanal de Minas



“Os resultados de 2024 indicam que 22,2% do PIB de Minas Gerais são provenientes do agronegócio, evidenciando que o setor contribui para a geração de empregos e para o desenvolvimento econômico”.

Thales Fernandes, secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento



“Nosso objetivo com o reposicionamento do INAES é ambicioso: consolidar o instituto como referência em soluções para os principais desafios da agropecuária.”

Renato Laguardia, vice-presidente de Finanças do Sistema Faemg Senar e presidente do INAES



A pecuária de corte tem um enorme potencial na nossa região e o ATeG mostra, na prática, como é possível crescer de forma sustentável. Mais do que produzir, hoje o desafio é atender às novas exigências de mercado: oferecer uma carne de qualidade, com responsabilidade ambiental e rentabilidade para quem está no campo”

Karine Matoso, diretora do Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo

Expediente

EM CAMPO

Jornal do Sistema Faemg Senar

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional MG (SENAR MINAS)

Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES)

FAEMG – Presidente: Antônio Pitanguí de Salvo. **1º vice-presidente de Secretaria,** Weber Bernardes de Andrade (Ebinho); **2º vice-presidente de Secretaria,** Patrick Brauner Resende Silva; **1º vice-presidente de Finanças,** Renato José Laguardia de Oliveira; **Vice-presidentes:** Rodrigo Viana Lorentz, Paulo Ribeiro de Mendonça Filho, Paulo Henrique de Souza Lino, Ornelas Rodrigues Borba, Olivier de Paula Campos, Marion

Ferreira Gomes, José Éder Leite, José Alfredo Quintão Furtado, Jane Guimarães Campos Fonseca, Geraldo César Barcelos, Frank Mourão Barroso, Domingos Frederico Netto, Carlos Márcio Guapo e Antônio Jerfesson Soares Gonçalves. **Suplentes da diretoria:** Everaldo Souza Silva, Helder Braga de Melo, Henrique Gonçalves Pires, Hercília Andréa Sanches Faria, Hilton Antônio Dornela, Inácio Lins de Resende Reis, José Davi Ervilha, José Eustáquio Vilaça de Oliveira, Klécila Rejane Portes Reis, Luiz Humberto Gonçalves Reis, Marcelo Luiz Silva Oliveira, Márcio Eugênio Leite de Castro, Márcio Lúcio Paiva de Paula Pinto, Márcio Vilela Martins, Paulo Alves Cardoso, Paulo Tolentino Pereira, Renata Guimarães Teixeira Borges e Valdemir Rabelo de Rezende. **Assessor da Diretoria:** Antônio Álvares (Toninho de Pompéu). **Conselho fiscal:** Altomirando Viegas de Carvalho Neto, Leodito Luiz de Faria, Wanderlei dos Santos Ribeiro. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Carlos Eugênio Lana, Jadir Maurício Lanza Rabelo, Roberto de Castro Teixeira.

SENAR MINAS – Presidente do Conselho

Administrativo: Antônio Pitanguí de Salvo.

Superintendente: Celso Furtado Júnior.

Membros do conselho: Rosanne Curi Zarattini, Roberto de Castro Teixeira, Sandra Gusmão de Abreu Nobre e Wilson Luiz da Silva.

INAES – Presidente: Renato José Laguardia de Oliveira.

O JORNAL EM CAMPO é editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema Faemg Senar.

Coordenação: Rogério Maurício. **Supervisão:** Izamara Arcanjo. **Jornalistas:** Fernanda Teixeira, Nathalie Guimarães, Cristiane Mendonça e Maria Eduarda Pitanguy (estagiária)

Carla Arantes (Juiz de Fora), Diego Souza (Governador Valadares), Josiane Moreira (Sete Lagoas), Juliana Fidelis (Uberaba), Karoline Sabino (Varginha), Letícia Rodrigues (Patos de Minas), Lílian Moura (Viçosa), Luciana Ricardino (Passos), Mariana Grapiúna (Araçuaí), Ricardo

Guimarães (Montes Claros). **Audiovisual:**

George Leite, Maicon Moreira e Eduarda Farias (estagiária)

Mídias digitais: Alefe Souza e Germânico Carlos.

Publicidade e design: André Cruz, Everton Cirino e Lara Prado (estagiária).

Administrativo: Mayara Oliveira.

Projeto gráfico, diagramação e edição de arte: Paula Santos.

Fotos: Equipe Ascom, assessores regionais e arquivo.

Impressão: Sempre Editora Ltda.

Envie suas sugestões e comentários para

emcampo@sistemafaemg.org.br



Av. do Contorno, 1771 - Floresta, 30110-005 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3074-3000

www.sistemafaemg.org.br

[f](https://www.facebook.com/sistemafaemg) [i](https://www.instagram.com/sistemafaemg) [in](https://www.linkedin.com/company/sistemafaemg) [yt](https://www.youtube.com/channel/UC...) [@sistemafaemg](https://www.tiktok.com/@sistemafaemg)

Agro é o setor melhor avaliado pelos mineiros

Imagem positiva está ligada a geração de empregos e produção de qualidade

A agropecuária mineira é considerada uma das atividades mais importantes para o desenvolvimento do Estado. É o que revela a segunda rodada da pesquisa realizada pela Quaest em parceria com o Sistema Faemg Senar. Segundo o levantamento, 80% dos entrevistados têm uma imagem positiva do setor — à frente de serviços (66%), indústria automobilística (51%), siderurgia (50%) e mineração (39%).

O agro foi apontado como a principal atividade econômica de Minas Gerais por 43% dos entrevistados — quase o dobro da mineração, mencionada por 24%. Também lidera as percepções em outros quesitos: é visto como o setor que mais promove o desenvolvimento (39%) e o melhor para se trabalhar (31%).

A pesquisa ouviu 3.504 pessoas em todas as regiões do Estado, entre os dias 8 e 17 de maio, e tem margem de erro de dois pontos percentuais.

MOTIVOS

Entre os que enxergam a agropecuária de forma positiva (80%), os principais motivos são: a geração de empregos (24%), a qualidade da produção (24%) e a contribuição para o desenvolvimento do Estado (16%).

Mesmo entre os que mantêm uma visão negativa (5%), caiu de 22% para 16% o percentual dos que consideram o agro prejudicial ao meio ambiente em comparação com a edição anterior da pesquisa, realizada em 2023.

PRODUTOR RURAL MINEIRO

A imagem do produtor rural mineiro também é amplamente positiva: 91% dos entrevistados o classificam como trabalhador e 75%, como honesto. Outro dado relevante é o aumento expressivo da participação de produtores rurais em capacitações técnicas oferecidas pelo Sistema Faemg Senar: em um



“O agro está cada vez mais dedicado a promover uma atividade economicamente forte, que respeita o meio ambiente e valoriza o trabalhador rural.”

Antônio de Salvo

Para o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, os dados confirmam o reconhecimento do trabalho no campo

nhecimento do trabalho no campo: “O agro está cada vez mais dedicado a promover uma atividade economicamente forte, que respeita o meio ambiente e valoriza o trabalhador rural. A população já reconhece esses valores. Consolidamos a liderança da nossa atividade na percepção dos mineiros.”

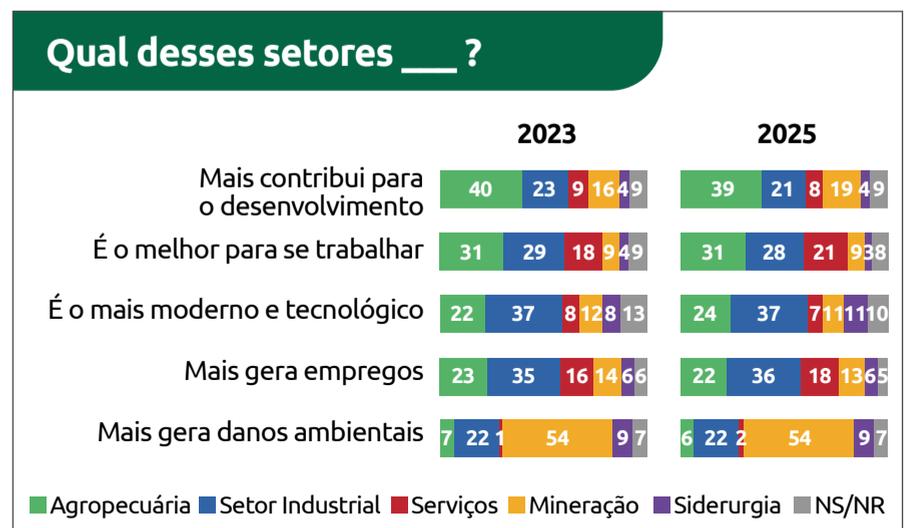
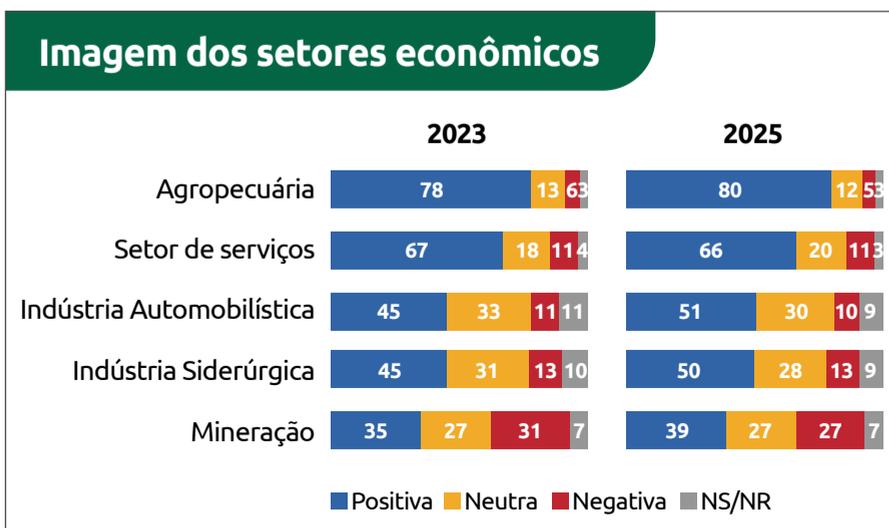
CONEXÃO CAMPO E CIDADE

A pesquisa também revela uma oportuni-

43%
dos entrevistados apontaram o agro como a principal atividade econômica de Minas Gerais.

idade: entre os 12% que têm uma visão neutra sobre o agro, 43% afirmam desconhecer o setor. O dado reforça a necessidade de estreitar a conexão entre campo e cidade.

“O Sistema Faemg Senar seguirá firme no seu propósito, investindo na qualificação dos produtores e na valorização da agropecuária mineira. Minas é agro. Por isso, atuaremos fortemente na nossa comunicação, para tornar ainda mais visível o trabalho do produtor rural e os benefícios que a atividade promove. Quem conhece o campo mineiro, respeita e se orgulha da força que move Minas Gerais”, afirma Antônio de Salvo.



Percepção ambiental sobre a agropecuária melhora

Apenas 0,8% dos entrevistados ainda apontam o agro como “vilão” ambiental

A pesquisa Quaest-FAEMG também mostrou que está caindo a percepção negativa dos mineiros sobre a agropecuária como atividade poluidora ou prejudicial ao meio ambiente. O levantamento mostra que a percepção negativa geral sobre o setor caiu de 6% para 5%. Entre os que ainda mantêm uma visão desfavorável, a associação a danos ambientais ou poluição recuou de 22% para 16%. Isso significa que apenas 0,8% do total de entrevistados aponta o agro como “vilão” ambiental.

Para o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, esses números demonstram que a sociedade começa a compreender o verdadeiro papel do setor na preservação do meio ambiente. “Minas Gerais é o Estado que mais preserva, fora o bioma amazônico, com 20% da sua área reservada. Não somos os vilões do meio ambiente, e sim parte da solução para as questões ambientais do Estado e do Brasil”, afirma.

“Minas Gerais é o Estado que mais preserva, fora o bioma amazônico, com 20% da sua área reservada.”
Antônio de Salvo

“Esses dados demonstram que a sociedade começa a compreender o verdadeiro papel do setor na preservação.”
Antônio de Salvo

A mudança de percepção reflete também um entendimento crescente de que a produção de alimentos pode se tornar uma aliada na redução das emissões de gases de efeito estufa. Práticas sustentáveis aplicadas à agricultura e à pecuária não apenas melhoram a rentabilidade dos produtores, mas também garantem maior resiliência do solo frente a eventos climáticos extremos, como estiagens prolongadas e chuvas intensas.

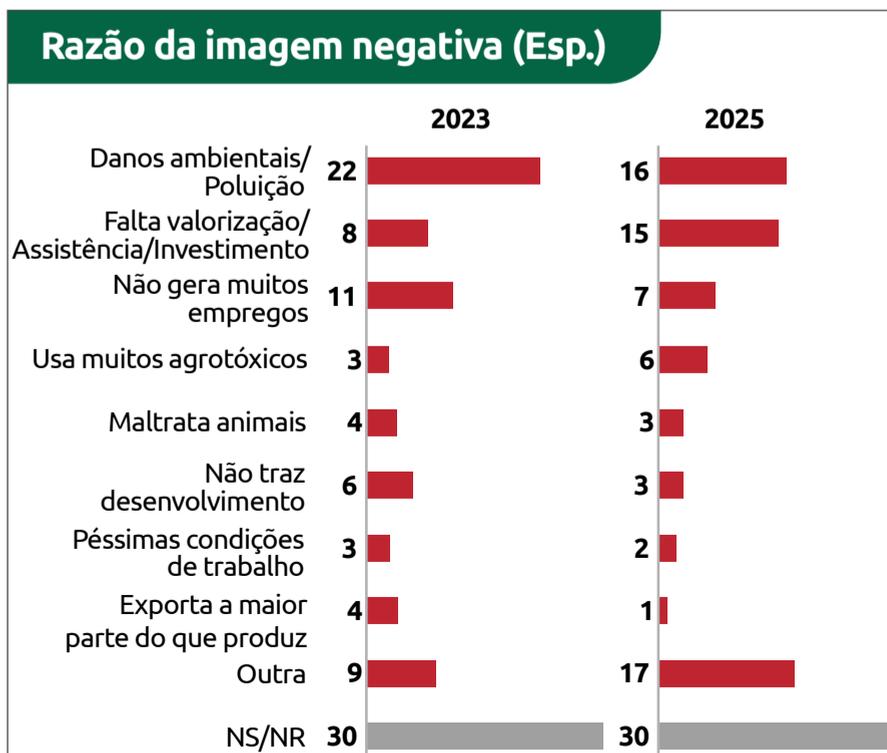
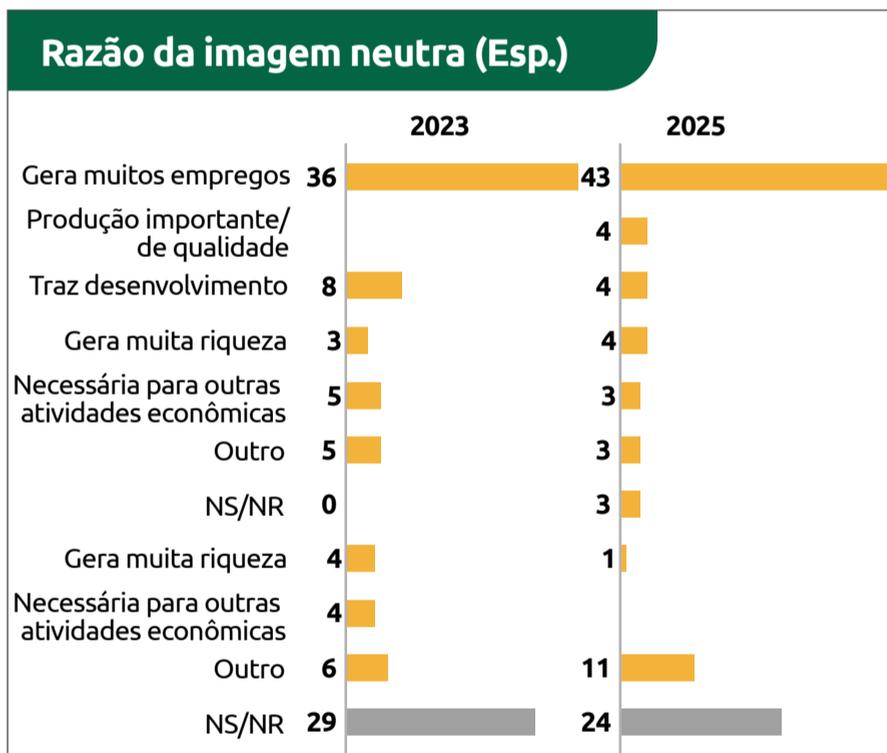
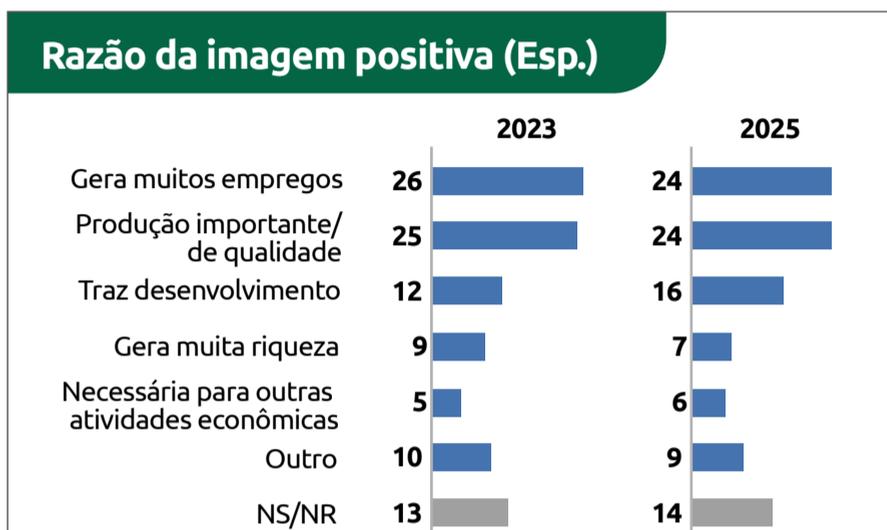
Segundo Antônio de Salvo, o Brasil reúne condições únicas para liderar soluções sustentáveis na produção de itens como soja, milho, café, cana-de-açúcar, eucalipto, carne bovina entre outros. “Se existe alguém que pode barrar as mudanças climáticas no mundo, é a agricultura brasileira. Nós fazemos isso 365 dias por ano, ao contrário de países que param suas produções durante o inverno”, reforça.

MAIOR CONFIANÇA

“Os dados da pesquisa mostram que a percepção da população sobre o agronegócio está passando por uma transformação, com queda na visão negativa e no peso atribuído ao impacto ambiental. Isso indica que há mais reconhecimento das boas práticas e da sustentabilidade no setor, o que sinaliza um caminho de diálogo aberto e de maior confiança entre produtores e sociedade”, explica o CEO da Quaest, Felipe Nunes.

O Brasil tem avançado em políticas públicas e tecnologias sustentáveis, como a carne carbono neutro, o etanol de cana-de-açúcar e as práticas de baixa emissão de carbono, além de contar com um dos códigos florestais mais rigorosos do mundo. Essas ações deixam claro que o agro brasileiro pode ser protagonista na agenda climática global.

“Os dados da pesquisa mostram que a percepção da população sobre o agronegócio está passando por uma transformação.”
Felipe Nunes



ENTREVISTA

O legado de Sávio Marinho para a bananicultura

Delfinópolis é o 2º maior produtor de banana de Minas e referência nacional

Com cerca de 4.300 hectares cultivados e produção anual de 82 mil toneladas, Delfinópolis é o segundo maior produtor de banana de Minas Gerais e está entre os dez primeiros do país. A atividade movimenta cerca de R\$ 230 milhões por ano, gera cerca de 1.600 empregos diretos e fortalece a economia local, beneficiando também municípios vizinhos. Esse protagonismo começou a ser construído nos anos 1990, quando produtores — entre eles, o agrônomo Sávio Marinho, então extensionista da Emater — implantaram a cultura no município como alternativa à crise do café.

Mais de 30 anos depois, Sávio segue como liderança ativa na fruticultura e no agro local. Como membro da Comissão Técnica de Fruticultura do Sistema Faemg Senar, leva demandas do campo às esferas estaduais, buscando soluções para desafios estruturais que ainda limitam o crescimento da atividade. Integra a diretoria da Associação dos Produtores de Banana de Delfinópolis, responsável pela Feira da Banana, que, neste ano, contou com a apresentação, pela Embrapa, de uma nova variedade resistente à Murcha de Fusarium e à Sigatoka.

Como surgiu a bananicultura em Delfinópolis?

A atividade começou em 1993 como alternativa à crise do café, que já durava desde 1987. Naquele período, o preço do café estava muito baixo e os produtores enfrentavam dificuldades. Em 1992, associados da Cooperativa começaram a plantar banana em São Sebastião do Paraíso e, no ano seguinte, com apoio da Emater, reunimos nove produtores em Delfinópolis e plantamos cerca de 20 hectares. A prefeitura ajudou no transporte das mudas e fomos aprendendo na prática. A cultura mostrou potencial e não parou de crescer.

Como foi o processo de aprendizado com a nova cultura?

Foi difícil, não havia tradição no cultivo de hortifrutas. Começamos com uma escala pequena e qualidade não muito

“*Nos últimos dois anos, a área plantada cresceu 600 hectares. Temos solo, clima, mercado e conhecimento técnico.*”

boa. Não havia irrigação. Muito da tecnologia existente foi desenvolvida para outras regiões. Vários produtores de primeira hora desistiram com as dificuldades dos primeiros anos. A aquisição de tecnologia era mais difícil, em 1993 não havia internet, Google ou DeepSeek.

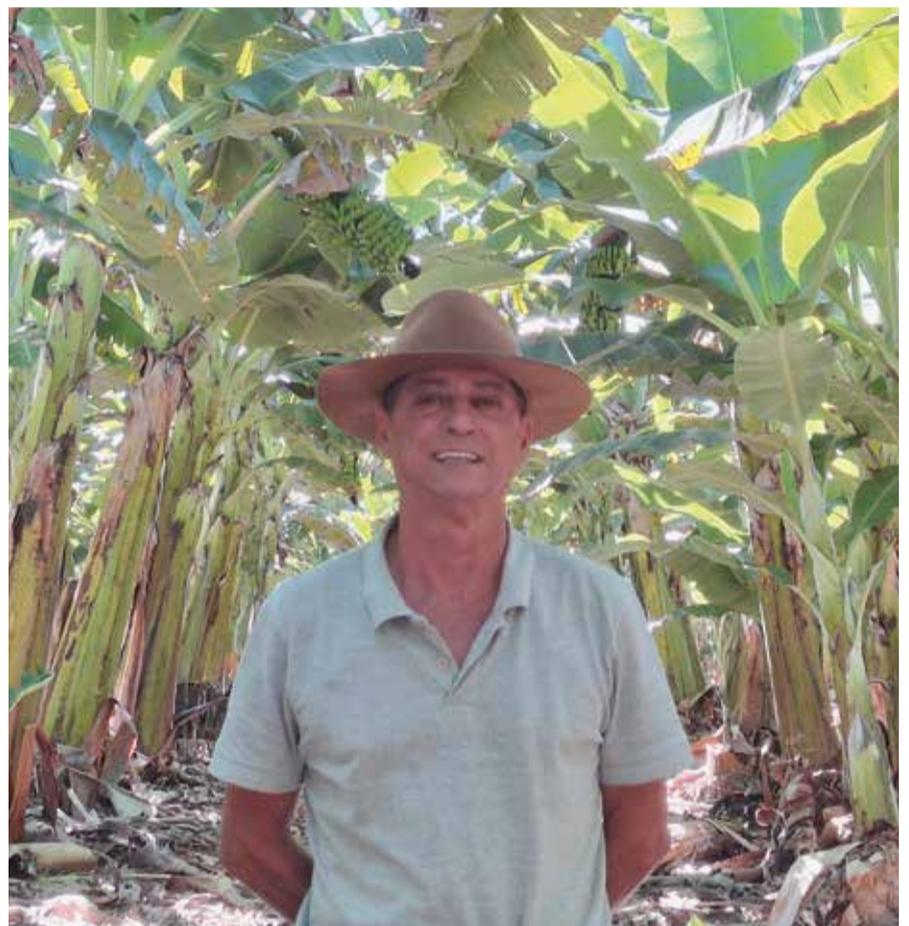
Por que a bananicultura prosperou na região?

Temos clima adequado, boa topografia,

água em abundância para irrigação e proximidade de grandes centros consumidores, como São Paulo e Belo Horizonte. Quando uma atividade é rentável, atrai mais produtores e os que já estão aumentam a área plantada. Hoje são cerca de 4.300 hectares só em Delfinópolis, gerando cerca de 1.600 empregos diretos e movimentando a economia local.

Qual o impacto da bananicultura na economia local?

Além dos empregos diretos, a atividade gera muitos empregos indiretos em construção civil, oficinas, comércio de insumos, transporte, assistência técnica e produção de conteúdo. Segundo o Sebrae, cada emprego direto pode gerar até cinco indiretos. Isso dinamiza toda a economia da cidade e da região.



Sávio Marinho ajudou a implantar a bananicultura em Delfinópolis

Há espaço para diversificar a fruticultura em Delfinópolis?

Já testamos maracujá, manga, mamão e abacaxi, mas a banana ainda oferece melhor retorno. Mesmo assim, temos mais de 25 mil hectares agrícolas com condições favoráveis para desenvolver outras frutas, inclusive de clima temperado.

Como você vê o futuro da bananicultura no município?

Nos últimos dois anos, a área plantada cresceu 600 hectares. Temos solo, clima, mercado e conhecimento técnico. O que falta é

melhorar a infraestrutura e contar com mais apoio governamental. Mesmo assim, seguimos firmes, com uma agropecuária moderna, diversificada e com potencial para crescer ainda mais. Além da banana, promovemos palestras, dias de campo e movimentamos outras áreas.

Qual a importância da atuação da Comissão Técnica de Fruticultura do Sistema Faemg Senar?

A Comissão Técnica é importante para apresentar as necessidades do setor e buscar apoio junto às lideranças es-

taduais. Levamos as demandas reais do município, principalmente sobre infraestrutura. Temos problemas no acesso, que depende de balsas, falta asfalto na BR-464, a energia elétrica é instável e a irrigação exige muito da rede, mas não temos subestação da Cemig. Minas tem uma diversidade de climas que permite o cultivo de quase todas as frutas. A comissão vê a fruticultura como um todo e não uma fruta isolada.

Acesse o QR Code e confira a entrevista completa



Faemg Senar em movimento

Medalha Alysson Paolinelli

Comenda do governo de Minas reconhece lideranças da agropecuária

O Sistema Faemg Senar esteve presente na cerimônia de entrega da Medalha Ministro Alysson Paolinelli, em Bambuí, e celebrou o reconhecimento de dois produtores rurais de destaque.

Foram homenageados o vice-presidente

da Comissão Técnica de Apicultura do Sistema, César Ramos Júnior, na categoria “Médio Produtor”, e a produtora Rubnei Santos Gomes, atendida pelo programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), na categoria “Pequeno Produtor”.

A premiação, criada pelo governo de Minas, é de autoria do deputado estadual Antônio Carlos Arantes e reconhece lideranças do agro. A cerimônia contou com as presenças de autoridades estaduais, municipais e representantes do setor.



Agraciados César Ramos e Rubinei Santos, ao lado da viúva do ministro Paolinelli, Marisa Gonzaga, do vice-presidente do Sistema, Patrick Brauner, do presidente do SPR de Bambuí, Fernando Júnior, e do gerente do ER de Passos, Rogger Coelho

Encontro com a Federação Mineira de Apicultura



O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, recebeu, ao lado do secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Thales Fernandes, o vice-presidente da Federação Mineira de Apicultura (FEMAP), Elizeu Araújo, o chefe da Unidade de Desenvolvimento Territorial, Alex Douglas Martins Demier, e o superintendente regional Antônio Romeu Pereira Souto Filho. Os dirigentes solicitaram apoio do Sistema para realização do Congresso Mineiro de Apicultura, previsto para outubro. Acompanharam o encontro os analistas do Sistema Faemg Senar, Paula Lobato e Lucas Oliva.



Missão técnica da Maratona Faemg Jovem

Lições sobre cafeicultura de montanha, qualidade, cultivo de canéfora, sustentabilidade, turismo e sucessão familiar marcaram a missão técnica dos vencedores da Maratona Faemg Jovem 2024. A visita às regiões das Matas de Minas e Caparaó foi o prêmio escolhido pela equipe de Santo Antônio do Amparo. O grupo passou por Santa Margarida, Manhauçu, Alto Caparaó, Alto Jequitibá e Espera Feliz, conhecendo quatro propriedades rurais, duas cafeterias e roteiros turísticos que unem café e boas histórias.

Sindicato de Bambuí visita o Sistema Faemg Senar

O vice-presidente de Finanças do Sistema Faemg Senar, Renato Laguardia, recebeu, em 3 de junho, a visita do Sindicato de Produtores Rurais de Bambuí. O presidente Fernando Guimarães, o vice-presidente Aloísio Campos, e o filho dele Mateus Campos, estavam acompanhados do gerente do Escritório Regional de Passos, Rogger Coelho.

Leia essa e outras notícias no blog Giro do Agro, do Sistema Faemg Senar:



Sistema Faemg Senar recebe Recivil-MG

O vice-presidente do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, e a gerente da Assessoria Jurídica, Mariana Maia, receberam representantes do Sindicato dos Oficiais de Registro Civil de Minas Gerais (Recivil-MG). O objetivo do encontro foi discutir pos-

síveis parcerias entre as instituições.

Estiveram presentes: a diretora Soraia Bohn, o assessor da presidência, Fábio Caldeira, a coordenadora de Projetos Sociais, Leila Xavier, e o coordenador jurídico, Felipe Mendonça.

PIB do agronegócio de Minas Gerais somou R\$ 235 bilhões em 2024

Valor representa crescimento de R\$ 20,5 bilhões em relação ao ano anterior

O PIB do agronegócio de Minas Gerais registrou um crescimento nominal de R\$ 20,5 bilhões em 2024, alcançando R\$ 235 bilhões (representa 22,2% do PIB estadual). A expansão em relação ao ano anterior foi impulsionada pela valorização média de 10,2% nos preços dos produtos do setor, o que compensou a queda de 0,5% em termos reais no volume de produção.

Os resultados foram divulgados em entrevista coletiva realizada na sede do Sistema Faemg Senar, em Belo Hori-

zonte. A apresentação foi feita pela Fundação João Pinheiro (FJP), pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e pelo Sistema Faemg Senar.

A queda do volume produzido em 2024 foi concentrada nas atividades primárias do agronegócio enquanto, na agroindústria e nos serviços relacionados, houve crescimento real da produção de 1,7% no período.

“Esse resultado reforça a resiliência e a força da agropecuária

mineira. Mesmo diante das intempéries climáticas, que provocaram oscilações na produção primária, o setor conseguiu crescer em valor graças à integração de toda a cadeia - que envolve fornecedores de insumos, agroindústrias, distribuidores, serviços, entre outros. É esse encadeamento produtivo que sustenta seu dinamismo e reafirma sua posição como um dos principais pilares da economia”, destacou o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo.



Números do PIB do agro foram apresentados em coletiva, na sede do Sistema

Sistema Faemg Senar lança campanha ‘Camisa Verde que Transforma’

Ação mostra relevância da instituição e valoriza o produtor rural mineiro



Camisa usada por profissionais em campo é símbolo da campanha

Em julho, quando a Faemg comemora 74 anos e celebra o Dia do Produtor Rural Mineiro, o Sistema Faemg Senar lança uma campanha publicitária que vai expandir o pensamento da sociedade sobre a relevância da atuação da entidade e o protagonismo dos produtores rurais, convidando a todos a voltarem o olhar para este setor, um dos pilares de Minas Gerais.

Batizada em referência ao uniforme tradicionalmente utilizado pelos profissionais que levam ao campo os cursos e programas do

Sistema Faemg Senar, a campanha “Camisa Verde que Transforma” será veiculada ao longo do 2º semestre, por meio de televisão, rádio, mídia digital, redes sociais, painéis eletrônicos, backbus e revistas especializadas. A camisa verde torna-se um símbolo do Sistema Faemg Senar: aonde ela chega, leva junto estratégia, conhecimento, tecnologia, apoio, desenvolvimento e transformação.

“A agropecuária é reconhecida como a principal atividade econômica do Estado e

80% dos mineiros têm uma imagem positiva do setor. Seguimos com nossa missão de valorização da agropecuária mineira e esta campanha faz parte disso. Vamos comunicar quem somos, o que fazemos e como fazemos, fortalecendo ainda mais a confiança dos mineiros no nosso setor”, destaca o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo.

Aponte a câmera e assista ao vídeo





FQAM impulsiona pequenos produtores

Festival reuniu mais de 17 mil visitantes e comercializou 4,6 toneladas de queijos

Minas Gerais reafirmou sua vocação como berço dos melhores queijos artesanais do país durante a 7ª edição do Festival do Queijo Artesanal de Minas. Realizado nos dias 12, 13 e 14 de junho, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte, o evento reuniu cerca de 17.500 visitantes e se consolidou como um dos principais encontros do setor no Brasil. A iniciativa é uma realização do Sistema Faemg Senar e do Sebrae Minas.

A produção artesanal mineira foi representada por 12 regiões caracterizadas e cinco produtores de regiões ainda não caracterizadas, demonstrando a diversidade e o potencial do Queijo Artesanal de Minas (QAM). No total, foram

comercializadas quase 4,6 toneladas de queijo, reforçando o impacto econômico para pequenos produtores.

GASTRONOMIA E MERCADO

A programação contou com 10 estandes de expositores privados, um do Sindvinho-MG e sete estandes de chefs, responsáveis pela venda de quase 5 mil pratos elaborados com queijos artesanais.

No campo dos negócios, o Festival promoveu uma rodada de relacionamento entre produtores e 29 compradores, incluindo empórios, queijarias e empresas do varejo alimentício. A estimativa é que tenham sido gerados cerca de R\$ 985 mil em negócios.



PROTAGONISMO FEMININO

O 2º Encontro das Mulheres do Queijo destacou histórias inspiradoras de mulheres que transformaram suas realidades por meio da pecuária leiteira e da produção de queijos artesanais. Promovido pela Gerência da Mulher, do Jovem e de Inovação, o evento reforçou o protagonismo e o empreendedorismo feminino no agro.



Produtores do Origem Minas



Personalidades que se destacam na defesa, promoção e valorização do queijo artesanal mineiro foram homenageados

Homenagens

A abertura do Festival homenageou 11 personalidades que se destacam na defesa, promoção e valorização do queijo artesanal mineiro. Entre os homenageados, estão produtores, pesquisadores, lideranças institucionais e representantes da imprensa.

Outro momento simbólico foi a entrega do registro de inspeção sanitária ao produtor José Alves dos Santos, de Joáima (Vale do Jequitinhonha), tor-

nando-se o primeiro mineiro autorizado a comercializar oficialmente o Queijo Artesanal Cabacinha com selo de inspeção, após ser atendido pelo ATeG Agroindústria.

Durante a solenidade, foi formalizada a unificação dos projetos Empório Faemg Senar e Origem Minas, com a assinatura de um termo de cooperação entre o Sistema Faemg Senar e o Sebrae.

Trazer a reunião da Comissão Técnica do Queijo Minas Artesanal para este evento festivo, de celebração da história e cultura do queijo em Minas, é uma forma de estar ainda mais perto dos nossos produtores.

Frank Mourão Barroso, presidente da Comissão Técnica de Queijo Minas Artesanal do Sistema Faemg Senar



A diversidade de atividades oferecidas, como as oficinas e a cozinha show, é fundamental para aproximar o público do saber que está por trás do fazer.

Paula Lobato, analista de assistência técnica e gerencial do Sistema Faemg Senar

Em 1998, fui convidado pelo então secretário de Agricultura, Alysso Paulinelli, para integrar um programa estadual de qualificação dos queijos de leite cru. Fui nomeado representante da região da Canastra e, desde então, sigo na luta pela valorização do nosso queijo.

João Leite, produtor de São Roque de Minas



Força conjunta do agro

O Festival ocorreu simultaneamente à Megaleite, maior feira da cadeia produtiva do leite da América Latina. Na abertura, o Sistema Faemg Senar anunciou duas parcerias que garantirão o repasse mensal de 7 mil litros de leite para instituições hospitalares e assistenciais de Belo Horizonte, totalizando 84 mil litros em um ano.

Outro ponto alto foi o anúncio, pela secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, de medidas importantes para o avanço do setor. A programação também incluiu a 37ª Reunião da Comissão Técnica de Pecuária de Leite, promovida pelo Sistema Faemg Senar, que reuniu mais de 80 representantes de entidades, produtores e lideranças políticas.

Qualidade reconhecida

Um dos destaques da programação foi a 3ª Avaliação Técnica dos Queijos ATeG Agroindústria, que avaliou 248 produtos. Dezoito queijos receberam nota máxima (100 pontos), como forma de estímulo à melhoria contínua e valorização da produção assistida pelo ATeG.



SPRs em destaque



Em Frutal, grupo conheceu produção de laranja e abacaxi

Missão do Benin conhece boas práticas de produção em Minas

O Triângulo Mineiro e o Noroeste de Minas foram escolhidos para um intercâmbio sobre boas práticas na produção agropecuária entre Brasil e República do Benin. A missão foi organizada pelo SPR de Arinos.

Produtores rurais e

empresários da República do Benin percorreram propriedades em Frutal, Paracatu e Arinos e conhecerem o trabalho da Cooperativa Regional de Base na Agricultura Familiar e Extrativismo e projetos do Instituto Federal do Norte de Minas - Cam-

pus Arinos.

“Para nós, foi uma honra abrir as portas da nossa cidade para que essa troca acontecesse. Mostramos a força do nosso agro”, afirmou o presidente do SPR de Arinos, Wandir Monteiro.

José Teixeira Júnior é eleito novo presidente do SR de Marliéria

O Sindicato dos Produtores Rurais de Marliéria tem um novo presidente. O produtor rural José Teixeira Júnior foi eleito para comandar a entidade no período de junho de 2025 a junho de 2029. A nova diretoria assume com o com-

promisso de ampliar a participação dos produtores e reforçar a presença do sindicato junto às comunidades rurais.

Segundo José Teixeira Júnior, a principal missão da nova gestão será aproximar o produtor rural da institui-

ção e divulgar os benefícios oferecidos por meio do Sistema Faemg Senar. “Montamos uma chapa comprometida e estamos muito confiantes em realizar um bom trabalho, mesmo cientes dos desafios do dia a dia no campo”.



Nova diretoria tem a missão de ampliar a participação dos produtores e reforçar a presença do sindicato junto às comunidades rurais

Sindicatos levam produtores de Divinópolis e Formiga à Megaleite



Produtores conheceram inovações na pecuária leiteira

Os sindicatos de produtores rurais de Divinópolis e Formiga organizaram comitivas para levarem os produtores rurais de suas regiões para visitarem a Megaleite. O evento, promovido em Belo Horizonte, é considerado a maior exposição da

cadeia do leite na América Latina. Na oportunidade, os produtores se encontraram com lideranças do setor e conheceram inovações, equipamentos e soluções para a produção leiteira.

O gerente regional do Sistema Faemg Se-

nar em Passos, Rogger Coelho, ressaltou a participação das comitivas. “Eventos como a Megaleite conectam o produtor com o que há de mais atual no mercado, e isso impacta diretamente a qualidade e a competitividade da produção no estado.”

Agrofeira de Ibiá estreia com sucesso e como referência regional

O sucesso da 1ª Agrofeira de Ibiá, promovida pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Ibiá nos dias 3 e 4 de julho, confirmou que o evento conquistou seu espaço no calendário regional.

O vice-presidente

do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, destacou a relevância da iniciativa: “É um momento para os produtores rurais se conectarem e terem acesso a novidades”, afirmou. O Sistema participou oferecendo palestras e oficinas.

“Ibiá é uma referência no agro, com mais de 20 culturas economicamente ativas, e é fundamental contar com a participação de todos os produtores rurais nesta feira”, reforçou o presidente do SPR de Ibiá, Flávio Paiva.



Primeira edição da Agrofeira contou com a participação de cerca de 40 empresas

Regionais

Uberaba (ER01) e Montes Claros (ER02)

Encontro debate ações com o Cemig Agro para o Pontal do Triângulo

Sistema tem atuado em parceria com distribuidora para atender demandas

Produtores rurais, presidentes e representantes de sindicatos da região do Pontal do Triângulo apresentaram demandas e dificuldades relacionadas à energia durante reunião com a equipe da Cemig, em Iturama. A reunião foi organizada pelo Sistema Faemg Senar e oito municípios da região: Carneirinho, Limeira do Oeste, União de Minas, São Francisco de Sales, Campina Verde, Comendador Gomes, Itapagipe, além de Iturama. “Durante

conversa com os presidentes, eles relataram as dificuldades que estão enfrentando e prontamente começamos a organizar esta reunião”, disse o vice-presidente do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes.

Para o público de cerca de 150 pessoas, o dirigente apresentou as ações do Sistema Faemg Senar junto à Cemig. Ele ressaltou a criação de um canal direto de relacionamento com os produtores rurais, via 0800, e o lançamento do programa Cemig Agro

em 2024, que abrange várias ações, entre elas a implantação de 76 bases descentralizadas em Minas Gerais.

O vice-presidente da Cemig, ex-ministro Marcos Montes, destacou que o agronegócio avançou e, infelizmente, a infraestrutura não acompanhou. “Temos na microrregião quatro bases descentralizadas da Cemig Agro - em Itapagipe, Limeira do Oeste, Planura e São Francisco de Sales - cada uma com três eletricitistas para agilizar o

atendimento na zona rural. Em toda a região do Triângulo Mineiro são 20 bases.”

“A gente está pedindo socorro porque o produtor precisa trabalhar e produzir. Vários aqui querem investir, mas estão aguardando a energia”, disse o anfitrião do evento, presidente do Sindicato de Iturama, Saulo Diniz.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Vice-presidente Ebinho Bernardes apresentou as ações do Sistema Faemg Senar junto à Cemig

Produtos à base de mel geram novas oportunidades no Norte de Minas

Diversificação envolve produção de balas, bolos e até itens de cosmética



Após curso do Senar Minas, a produção de mel ganhou itens de cosmética

As irmãs Edinalva, Erica e Deijane Rosa tinham como propósito dar continuidade ao trabalho do pai na apicultura. As produtoras, da cidade de Porteirinha, queriam ir além e criaram um produto novo no mercado regional, as balas de mel sem adição de açúcar, através do beneficiamento do produto colhido no apiário da família.

“Pensamos que para entrar na atividade apícola poderíamos ter algo além, um produto que agregasse valor para o

mel. Foram várias receitas e tentativas. Usamos mais de 200 kg de mel nos testes, até o ponto da bala correto”, explicam as irmãs.

O projeto ganhou maior formato com o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) da Agroindústria. A receita foi aprimorada e o produto ganhou espaço no mercado. São cinco sabores diferentes de balas e uma produção semanal via encomendas.

COSMÉTICA NATURAL

Com a diversificação

produtiva, novos horizontes se abrem. Através de um curso do Senar Minas, o casal Geane Meire e Valdeilson Fernandes, de Patis, passou a produzir sabonetes, esfoliantes, bálsamo labial e desodorante a base de mel.

“O curso nos surpreendeu apresentando essas novas oportunidades. Usamos mel, cera e própolis do nosso apiário na produção, tudo 100% natural. Estamos no início, mas pretendemos ampliar produtos e expandir”, pontua o casal de apicultores.

Regionais

Varginha (ER03) e Governador Valadares (ER04)

Com ATeG, Queijaria Velho Pitta é 1ª a conquistar Selo Queijo Artesanal

Certificação atesta conformidade da produção com normas sanitárias

A Queijaria Velho Pitta, em Itamonte, é a primeira queijaria atendida pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Agroindústria a conquistar o Selo Queijo Artesanal. Essa certificação representa um passo significativo para a comercialização dentro e fora do país. Para obter o selo, a queijaria contou com o apoio da equipe de habilitação sanitária do Sistema Faemg Senar.

A conquista do selo atesta a qualidade e a

conformidade da produção da Velho Pitta com as normas sanitárias. Bianca Lamenha e Gustavo Pitta, que lideram a queijaria, já planejam aumentar a produção diária de 320 litros de leite para 450 litros para atender à demanda crescente.

Tudo começou em 2005, com a compra da propriedade. Em 2011, Gustavo e Bianca passaram a vender queijos para amigos no Rio de Janeiro. A produção cresceu e, em 2022, com o início do Progra-

Podemos levar o sabor da queijaria muito mais longe, valorizando ainda mais o nosso trabalho e abrindo caminho para crescermos ainda mais.

Bianca Lamenha, produtora

ma ATeG, receberam a orientação necessária para adequar suas instalações, aprimorar os processos e cumprir todas as exigências para a obtenção do selo.

“Conquistar este selo é a realização de um sonho. Com ele, temos as portas abertas para vender para todo o país. Podemos levar o sabor da queijaria muito mais longe, valorizando ainda mais o nosso trabalho e abrindo caminho para crescermos ainda mais”, destacou Bianca.



Selo permite levar mais longe o sabor da queijaria

Turismo rural busca ascensão com investimento do governo de Minas

Formação de agentes de turismo impulsiona atrativos do interior mineiro



Curso Agente de Turismo Rural forma profissionais para desenvolver ações que valorizem as potencialidades locais e estimulem uma visão empreendedora

O anúncio da recuperação de 35 rodovias turísticas pelo governo de Minas projeta um novo cenário para o turismo rural, especialmente em regiões como os Vales do Aço, Rio Doce, Mucuri e Jequitinhonha.

A melhoria da infraestrutura viária deve facilitar o acesso a atrativos naturais e culturais, beneficiando diretamente os municípios atendidos pelo Sistema Faemg Senar nessas regiões — entre eles, Marliéria, no Vale do Aço, uma das cidades

contempladas pelo programa estadual de recuperação de rodovias.

A iniciativa potencializa ações já desenvolvidas pelo Sistema, como o curso de Agente de Turismo Rural, que tem capacitado produtores locais para atuarem no setor. A formação abrange temas como hospitalidade, criação de roteiros, marketing rural e valorização da cultura e identidade regional.

“O produtor precisa estar preparado para receber bem e a qualificação é o caminho.

Em Marliéria, trabalhamos com o Parque Estadual do Rio Doce, transformando trilhas, cachoeiras e pousadas em produtos turísticos organizados e rentáveis”, explica o instrutor Fábio Hosken.

“Com estradas em melhores condições, nossos produtores terão mais oportunidades de crescimento e geração de renda. Estamos prontos para apoiá-los”, acrescentou o gerente regional do Sistema Faemg Senar Luiz Ronilson Paiva.

Regionais

Viçosa (ER05) e Sete Lagoas (ER06)

Jovem cafeicultor de Manhuaçu alcança o Top 10 das torrefações

Com apoio do Sistema Faemg Senar, produtor vira destaque nacional em concurso

A trajetória do jovem Oscar Rocha, de Manhuaçu, no mercado dos cafés especiais começou em 2012, com o Programa Formação por Competência em Cafeicultura, do Sistema Faemg Senar. “A formação em cafeicultura despertou minha paixão pelo café, que já fazia parte da minha família há mais de 40 anos”, conta.

Com visão empreendedora, fundou em 2015 sua própria torrefação no distrito de São Pedro do Avaí, hoje referência nas

Matas de Minas e reconhecida nacionalmente.

Por dois anos, o empreendimento esteve entre as 10 melhores torrefações do Brasil no concurso por empresa especializada durante a Semana Internacional do Café (SIC). “É um orgulho para mim estar no top 10 do concurso, que reúne mais de 90 participantes de todo o país”, afirma.

Oscar destaca o papel do Sistema Faemg Senar e do Sindicato dos Produtores Rurais de Manhuaçu. “O Senar Minas é muito importante para a

permanência dos jovens no campo e por nos ensinar a criar esse brilho no olho para continuar a vida no agro”.

Hoje, além de torrar e comercializar seus cafés no Brasil e no exterior, ele presta serviço de torra para marcas parceiras da região, somando cerca de 300 sacas por ano. “Temos excelentes cafés e grandes profissionais que fazem a diferença na cafeicultura do Estado. E sempre que precisamos temos o apoio do Sistema Faemg Senar e do Sindicato”, afirma.



Oscar Rocha (esquerda) com a equipe da torrefação no Simpósio de Cafeicultura das Matas de Minas

Leilão inédito do programa ATeG movimentou mais de R\$ 1,2 milhão

Evento em Curvelo reúne mais de 500 pessoas e impulsiona pecuária de corte



Leilão foi sucesso em Curvelo, com mais de 600 animais vendidos

Com 609 animais vendidos e mais de R\$ 1,29 milhão em negócios, o 1º Leilão do ATeG de Corte de Minas, se firmou como um marco para a pecuária mineira na Região Central.

A iniciativa inédita, promovida pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo e Sistema Faemg Senar, e com participação dos SPRs de Corinto, Paropeba e Caetanópolis, reuniu mais de 500 participantes presenciais e virtuais.

O sucesso foi além

dos números: novos produtores demonstraram interesse em aderir ao ATeG e passaram a integrar os sindicatos da região. “É a realização de um sonho na comercialização. Pela primeira vez participei de um leilão. O ATeG mudou minha vida,” afirmou o produtor Clézio Bastos.

Segundo o vice-presidente do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, a ação reforça a força da pecuária de corte no Estado. “Temos talento no campo

e o ATeG traduz isso em resultados. O produtor está mais eficiente, mais competitivo e preparado para o mercado,” afirma.

“O ATeG prova que é possível crescer com sustentabilidade, qualidade e rentabilidade”, completa a diretora do Sindicato de Produtores Rurais de Curvelo, Karine Matoso.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Regional

Juiz de Fora (ER07)

Inverno promete chuvas, mas ainda há risco de incêndios

Alerta para Zona da Mata e Vertentes também vale para outras regiões de Minas

Numa manhã de julho do ano passado, Paulo Mendes avistou fumaça na fazenda vizinha, na zona rural de São João del-Rei. Em pouco tempo, as chamas se espalharam. Os bombeiros foram chamados, mas já não havia mais caminhão disponível. Três militares numa caminhonete e cerca de 20 voluntários se empenharam para apagar as chamas. Só às 12h do dia seguinte o fogo cessou. Quatro fazendas foram atingidas, um total de 50 hectares queimados. Na propriedade de Paulo, por sorte, a plantação de café não virou cinzas, mas cercas, capim, pés de laranja e de cana-de-açúcar foram destruídos. Um prejuízo estimado em torno de R\$ 30 mil.

Com o susto, os fazendeiros pensaram em se unir para evitar novos incidentes. Paulo diz que a ideia era montar

uma brigada de incêndio e construir uma caixa d'água, mas as chuvas chegaram e levaram com elas as iniciativas preventivas. Neste Inverno, eles vão ter que contar também com a ajuda de São Pedro e, parece, que ele está disposto a cooperar. Pelo menos é o que demonstra a previsão do tempo para os próximos meses nas regiões da Zona da Mata e do Campo das Vertentes.

O Inverno de 2025 começou oficialmente no dia 20 de junho, às

“
Chegada do inverno, sob influência do La Niña, promete mais chuvas e menor risco de geadas.
”



DIVULGAÇÃO

Bombeiros recomendam que produtores façam aceiros para evitar que chamas se alastrem

23h42. Segundo o meteorologista Rui Bran dos Reis, o Brasil passou um período sob efeito do fenômeno La Niña, caracterizado pelo resfriamento das águas do Oceano Pacífico, que traz mais umidade para o continente. Agora, vivemos um período de neutralidade. Com isso, a previsão é de mais chuva neste Inverno e menor variação nos termô-

metros. E há ainda uma outra vantagem: com temperaturas mais amenas, não há risco de geadas este ano na região.

ALERTA DOS BOMBEIROS

De acordo com o 4º Batalhão de Bombeiros Militar, que atende a Zona da Mata, a maioria dos incêndios começa com a utilização de fogo para fazer a limpeza do

terreno. A recomendação é abolir essa técnica, já que as chamas podem fugir do controle e a terra ficar infértil. É importante também se atentar para a localização do terreno. Se o fogo chegar a florestas ou áreas de preservação permanente, o autor pode responder por crime ambiental, com pena de até quatro anos de prisão e multa.

PREVENÇÃO

Uma forma de prevenir que o fogo se alastrem é fazer o aceiro. A recomendação é que se faça a limpeza com roçadeira ou capina ao longo de todo o limite da área, numa largura de duas vezes e meia o tamanho da vegetação. Por exemplo, se o mato ao redor tem um metro de altura, a largura do aceiro deve ser de 2,5m.

**POR TRÁS DE QUEM
TRANSFORMA
MINAS E O BRASIL
TEM A CAMISA
VERDE DO SISTEMA
FAEMG SENAR**



**FAEMG
SENAR**

A CAMISA VERDE
QUE TRANSFORMA

Regionais

Patos de Minas (ER08) e Passos (ER09)

Curso de olericultura transforma produção em Chapada Gaúcha

Capacitação estimula aumento da rentabilidade na agricultura familiar

A busca por conhecimento e a atualização técnica estão ligadas a melhorias nas atividades produtivas do campo. O produtor Laudinei Nunes, de Chapada Gaúcha, sabe bem disso. Após participar do curso de olericultura, promovido pelo Sistema Faemg Senar e Sindicato dos Produtores Rurais, ele mudou a realidade de sua propriedade.

Em cerca de dois meses, a área destinada exclusivamente à produção de hortaliças, passou de 150m² para

350m² e, agora, está em expansão para 4.000m². Com base nas técnicas ensinadas no curso, Laudinei implementou mudanças em seu manejo: adotou o uso de bioinsumos, melhorou a adubação com compostagem feita na propriedade e utilizou cobertura de solo com palhada de braquiária para preservar a umidade, controlar plantas daninhas e reduzir perdas.

Segundo o instrutor Gilberto Cardoso, o diferencial do curso é ensinar a pensar estra-



Produção de hortaliças ganhou impulso com a ajuda do Sistema Faemg Senar

tegicamente. “O curso mostrou que é possível produzir mais com menor custo e ainda ter uma qualidade excelen-

te. Estamos gastando pouco e colhendo muito”, afirma o produtor.

O impacto vai além: praticamente toda a pro-

dução está sendo vendida, muitas vezes somente pelo WhatsApp. “A gente nem termina de colher e já está tudo encomenda-

do. Antes, as plantas não desenvolviam direito. Agora, com planejamento e técnica, está tudo diferente”, afirma.

Escritório Regional de Passos ganha nova sede no Parque de Exposições

Estrutura moderna reforça atuação do Sistema Faemg Senar em 75 municípios



Sindicato Rural de Passos prestigia momento ao lado do Sistema

O Sistema Faemg Senar inaugurou a nova sede do seu Escritório Regional em Passos, durante a 59ª Expansão Agro. Instalado no Parque de Exposições, o local recebeu o nome de “Espaço Sistema Faemg Senar José Esper Kallas”, em homenagem ao pai do ex-presidente do Sindicato Rural, Darlan Esper Kallas.

A inauguração teve a presença da diretoria do Sistema, presidentes de sindicatos, lideranças políticas e do agro, produtores rurais e

empresários. A nova estrutura reforça o compromisso com a qualificação, a assistência técnica e a valorização do produtor rural.

“É o Sistema completamente materializado no nosso Escritório Regional dentro do Parque de Exposições. Isso mostra que o Sistema é único e tem um só objetivo: melhorar a vida dos homens e das mulheres do nosso campo, dos nossos produtores e produtoras rurais”, afirmou o presidente Antônio de Salvo.

Com uma equipe de cerca de 120 profissionais, sob a gerência de Rogger Miranda Coelho, o Escritório Regional do Sistema Faemg Senar em Passos atende 48 entidades cooperadas, sendo 46 Sindicatos de Produtores Rurais, em 75 municípios do Sudoeste e Centro-Oeste mineiro. Na região, cerca de 20 mil pessoas passam por cursos e programas do Sistema e cerca de 1.500 produtores fazem parte do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

Regional

Araçuaí (ER10)

Com apoio do Sistema, Leilão Forró movimentou R\$ 4 milhões em Joaíma

Com edição independente, evento reafirma força da agropecuária regional

Com mais de três décadas de tradição, o Leilão Forró reafirmou sua importância para Joaíma e região do Vale do Jequitinhonha. Em sua 35ª edição, o evento foi realizado de forma independente e alcançou resultados expressivos: foram R\$ 4,4 milhões em vendas de gado, movimentando não apenas o setor agropecuário, mas hotéis, restaurantes e comércio locais.

A iniciativa contou com o apoio do Sistema Faemg Senar. A programação incluiu shows, provas de três tambores

e uma grande festa popular. Durante a abertura, o presidente do SPR de Joaíma, Roberto Grapiuna, destacou a importância da autonomia e organização da classe produtora.

“O Leilão Forró é uma demonstração de que, com união e planejamento, conseguimos resultados concretos. A independência da nossa entidade é fundamental para termos voz ativa nos cenários político e institucional, defendendo os interesses do agro”, afirmou.

Representando o Sistema Faemg Senar, o

gerente regional de Araçuaí, Luiz Rodolfo Antunes, destacou o compromisso da instituição com a promoção do conhecimento como base para o desenvolvimento sustentável do município. “Os sindicatos rurais têm papel fundamental nesse processo” afirmou.

Participaram do evento lideranças da região, como André Costa, presidente da ASPROVALES e do SPR de Carlos Chagas; Márcio Hoffman, presidente do SPR de Almenara; e Lázaro Almeida Santos, presidente do SPR de Felizburgo.



Abertura do evento contou com a presença de autoridades e produtores rurais

A força do agro na sintonia da Itatiaia

- +1mi** de pessoas impactadas pelo Itatiaia Agro em 2024
- +1.300** artigos escritos em nosso portal sobre o tema
- 5,1mi** de ouvintes únicos como a rádio mais ouvida do Brasil (Kantar Ibope, Maio 2025)
- itatiaia.com.br** maior portal de notícias de Minas Gerais

itatiaia® AGRO

▶ Instagram **itatiaiaagro**